

Melhoria em Brasília

Mariana Ramos e

Rodrigo Ledo

Da equipe do **Correio**

Os empresários da indústria, comércio e serviços do Distrito Federal acreditam que 2002 será melhor que 2001. Os comerciantes já tiveram um indício do aquecimento da economia. A Pesquisa Conjuntural da Federação do Comércio (Fecomércio-DF) de janeiro apontou um crescimento nas vendas de 1,97% em relação a janeiro do ano passado.

Na indústria, o otimismo está embasado na proximidade da Copa do Mundo e das eleições de outubro, eventos que costumam aumentar a atividade econômica e gerar empregos, ainda que tempo-

rários. "Fizemos uma pesquisa entre nossos associados no início do ano, e todos disseram esperar um ano melhor. Mas não há sinais imediatos de contratações", afirma Lourival Dantas, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra).

O presidente da Fecomércio, Adelnir Santana, pensa de forma parecida. Além do incremento nas vendas em relação a janeiro de 2001, ele comemora o menor número de demissões. "No início do ano sempre ocorre uma forte queda do emprego no comércio, porque as lojas demitem os contratados do Natal e a cidade fica vazia. Mas este ano só houve redução de 0,1%, quando o normal seria 1,5% a 2%", diz Santana.